

A large teal triangle graphic is centered on the page. The year '2017' is written in a large, bold, teal sans-serif font inside the upper portion of the triangle. Below the year, the words 'PLANO DE AÇÃO' are written in a smaller, teal, all-caps sans-serif font. The triangle's outline is composed of thin teal lines.

Identificação

SOS - Serviço de Obras Sociais	
CNPJ	71.864.805/0001-21
Endereço	Rua Francelino Romão, 100
Endereço Postal (CEP)	18052-370
Telefones (com DDD)	(15) 3229-0777
No. de FAX (com DDD)	(15) 3229-0777
Endereço eletrônico	sos@sossorocaba.org.br
Sítio Internet	www.sossorocaba.org.br
Horário de Funcionamento Administrativo	Segunda a Sexta: das 08:00 – 17:00
Horário de Funcionamento Albergue	Todos os dias, 24 horas.

Responsável Legal	
Nome	João Antonio Gabriel
Cargo	Presidente
CPF	391.661.398-72
RG	8.394.571

Responsável pela Supervisão Geral	
Nome	Vanderlei da Silva
Cargo	Gerente Administrativo e Financeiro
CPF	051.545.858-95
RG	15.748.757 SSP-SP

Certificados e Registros

Entidade/Órgão	No. do Registro/Certificado
Inscrição no Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente - CMDCA – Sorocaba	Inscrição no. 086
Inscrição no Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS – Sorocaba	Inscrição no. 033
Utilidade Pública Municipal	Lei nº 1.551, de 15 de maio de 1969
Utilidade Pública Estadual	Lei nº 508, de 13 de maio de 1975
Utilidade Pública Federal (A entidade foi certificada até dezembro de 2015, quando a titulação foi extinta)	Processo nº 10.613/2008, de 03 de setembro de 1991
CEBAS	71010.002375/2006-37

Apresentação

O Serviço de Obras Sociais (SOS) foi fundado em 28 de novembro de 1968, com a finalidade de prestar uma assistência emergencial à população que chegava à Sorocaba e não tinham um local para ficar. A partir de 1991 o SOS definiu as pessoas em situação de rua como prioridade dos seus trabalhos. Hoje, o SOS, com recursos próprios e em parceria com a Prefeitura de Sorocaba, com o Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome e com a Direção Regional de Assistência Social de São Paulo, atende a demanda das pessoas em situação de rua do município, por meio do Acolhimento Noturno Provisório para Adultos e Famílias.

A missão do SOS é “**Proporcionar um atendimento de excelência aos destinatários da assistência social, por meio de um conjunto integrado de ações desenvolvidas em parceria com o poder público.**”

Em 08 de outubro de 2007, o SOS inaugurou o CLUBE do NAIS (Núcleo de acolhimento Integrado de Sorocaba), projeto que atendeu adolescentes que cometeram infrações leves e passaram pela DIJU – Delegacia da Infância e Juventude. Esse programa foi uma parceria do SOS com o Governo Municipal, por meio de um convênio com a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social, e contou com o apoio do

CMDCA (Conselho Municipal da Criança e do Adolescente), do Conselho Tutelar e da Vara da Infância e Juventude.

Foram atendidos, até 2015, 7.110 adolescentes envolvidos em atos infracionais no Projeto Clube do NAIS e a partir de 2014, foram atendidos 910 adolescentes no cumprimento de Medida Socioeducativa (MSE) de Liberdade Assistida (LA) e Prestação de Serviços à Comunidade (PSC) em 12.957 atendimentos, atingindo índices de não reincidência de aproximadamente 70%. Durante seu tempo de funcionamento, os programas foram avaliados positivamente pelo Sistema de Justiça, pela administração pública e pela sociedade civil, o que lhe rendeu primeiro lugar no Grupo II – VALE DO RIBEIRA/ITAPEVA/SOROCABA/BOTUCATU, pelo trabalho desenvolvido, no 1º Prêmio de Inovação Social promovido pela Secretaria de Desenvolvimento Social do Estado de São Paulo.

Em 2007, foi inaugurado o projeto SOS ECO que promove educação ambiental, recuperação e preservação da mata nativa e principalmente a produção de alimentos em espaço urbano. Para isso foram implantadas duas estufas, canteiros ao ar livre e um laboratório que proporcionam, além do acolhimento, aprendizado e consciência ambiental aos atendidos, a produção de hortaliças para consumo e doação e a entrega de uma média mensal de 10 mil mudas para os programas municipais de plantio e reflorestamento.

Durante os anos de 2014 e 2015, o serviço de atendimento às medidas socioeducativas em meio aberto, no Município de Sorocaba, integrou-se à execução do programa de atendimento inicial executado pelo Clube do NAIS adicionando-se o atendimento a adolescentes em Liberdade Assistida (LA) e Prestação de Serviços à Comunidade (PSC), porém em 2016 o Clube do NAIS, isto é, a pré-medida foi encerrada pela SEDES.

Em 2016, o SOS inovou, implantando um processo de Justiça Restaurativa, através dos projetos Círculos Restaurativos, em parceria com o Instituto Walmart, o qual teve grande atenção do Ministério Público que aderiu ao mesmo e também sinalizou a intenção de ampliar o projeto.

Finalidade estatutária

Artigo 2º - O SOS tem por missão a promoção da cidadania e o enfrentamento das desigualdades sociais, proporcionando um atendimento de excelência aos destinatários da assistência social, por meio de um conjunto integrado de ações desenvolvidas em parceria com o poder público e com a iniciativa privada e atenderá, guardados os limites legais e cumulados aos orçamentários, às seguintes diretrizes básicas:

- I. Não fará distinção de raça, sexo, cor, idade, credo religioso ou político, bem como condição social, o que garantirá a universalidade do atendimento, de forma gratuita, ou seja, independentemente de contraprestação do usuário;
- II. A promoção de seus atendimentos será destinada a pessoas em estado de risco e de vulneração, resultantes das desigualdades sociais, que estejam incluídas na Política Nacional de Assistência Social;
- III. Os serviços, programas, projetos e benefícios socioassistenciais serão ofertados na perspectiva da autonomia e garantia de direitos dos usuários;
- IV. Primará pela garantia da existência de processos participativos dos usuários na busca do cumprimento da missão do SOS, bem como da efetividade na execução de seus serviços, projetos e benefícios socioassistenciais.

Artigo 3º - Para a consecução de suas finalidades o SOS primará pelos direitos socioassistenciais, mediante o desenvolvimento de programas assistenciais continuados, permanentes e planejados, na modalidade de atendimento, assessoramento ou defesa e garantia de direitos, dentro dos parâmetros da Lei Orgânica da Assistência Social – LOAS, que visem oferecer:

- I. A proteção à família, à maternidade, à infância, à adolescência e à velhice;
- II. Serviço Especializado para Pessoas em Situação de Rua;
- III. Serviço de Acolhimento Institucional para adultos e famílias em Casa de Passagem em decorrência de situação de rua, desabrigo por abandono, pessoas em trânsito, migração e/ou ausência de residência;
- IV. Serviço de proteção à população atingida por situações de calamidades públicas e de emergências, com oferta de alojamentos provisórios, atenções e provisões materiais;
- V. Serviço de Acolhimento em República para adultos em processo de saída das ruas;
- VI. Serviço de Proteção Social a Adolescentes em Cumprimento de Medida Socioeducativa de Liberdade Assistida – LA, e de Prestação de Serviços à Comunidade – PSC;
- VII. O amparo às crianças e adolescentes que se encontram em situação de conflito com a lei;
- VIII. A promoção da integração ao mercado de trabalho;
- IX. O atendimento e assessoramento aos beneficiários da Assistência Social e a defesa e garantia de seus direitos;
- X. Projeto de Educação ambiental e de promoção da cidadania;
- XI. Projetos Educacionais e voltados para o Esporte e o lazer.

Artigo 4º - Visando promover o enfrentamento das desigualdades sociais, mormente através da inserção ao mercado de trabalho ou mesmo mediante o acolhimento de indivíduos em estado de vulnerabilidade, o SOS poderá ainda executar ou supervisionar programas e atividades culturais, esportivas e voltadas ao meio ambiente.

Objetivos

Objetivo Geral

Proporcionar o fortalecimento, resgate da dignidade, status social e promover a integração familiar e comunitária a adultos e adolescentes que estão em situação de rua ou que se envolveram em atos infracionais, a fim de garantir seus direitos legalmente constituídos.

Objetivos Específicos

1. Disponibilizar acolhimento para pessoas em situação de rua e serviço de proteção à população atingida por situações de calamidades públicas e de emergências.
2. Oferecer atendimento a adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa em meio aberto, seja ela, de Liberdade Assistida - LA e Prestação de Serviços à Comunidade - PSC.
3. Promover a educação ambiental e a formação de adolescentes e jovens em técnicas de cultivo e plantação de espécies nativas.

Origem dos Recursos

Artigo 51 - Os recursos econômico-financeiros serão provenientes:

I – Receitas Públicas, tais como:

- a) Provenientes de contratos, convênios, termo de parceria, termo de colaboração ou termo de fomento;
- b) Auxílios, contribuições e subvenções da União, Estado, Município ou autarquias;
- c) Captação de incentivos e renúncias fiscais.

II – Receitas Privadas, tais como:

- a) Anuidades, patrocínios e contribuições recebidas de pessoas físicas e jurídicas ou outras rendas em seu favor constituídas por terceiros;
- c) Usufrutos, legados, heranças, doações, dotações e recursos nacionais e estrangeiros que lhe forem conferidos;
- d) Rendimentos de imóveis próprios ou de terceiros;
- e) Rendimentos decorrentes de juros bancários, títulos, ações ou outras receitas financeiras de sua propriedade;
- f) Convênios celebrados com instituições privadas, nacionais ou estrangeiras;

III - Recursos Próprios:

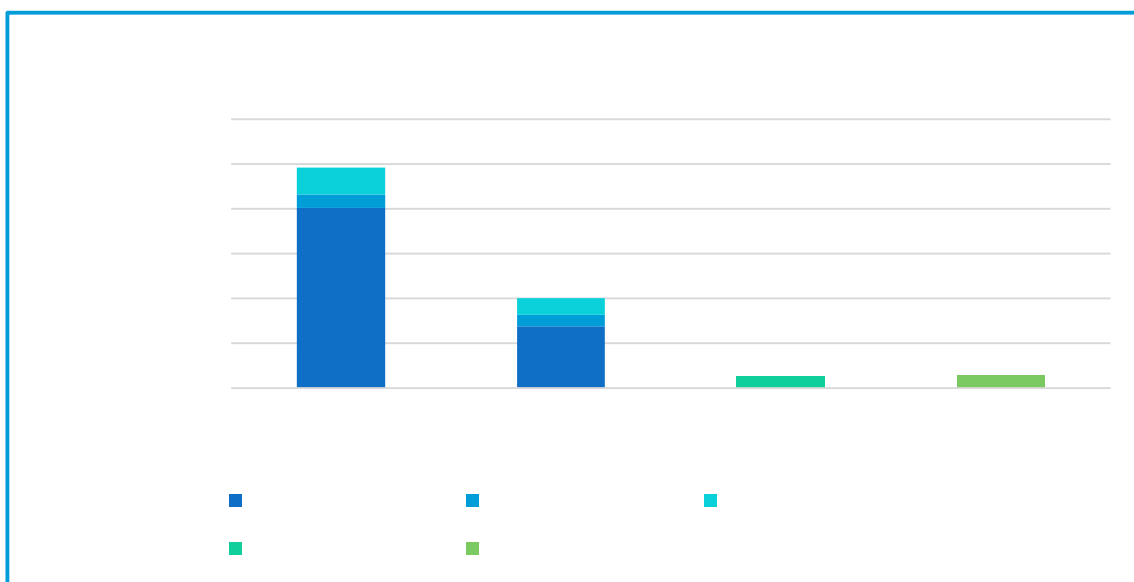
- a) Contribuições de associados;
- b) Rendimentos derivado de locações e/ou arrendamentos de imóveis próprios ou de terceiros;
- c) Receita de direitos autorais ou de similar natureza;
- d) Outros de qualquer ordem ou de similares naturezas.

IV – Receitas de Programas de Geração de renda, tais como:

- a) Receitas decorrentes da venda de bens e serviços em geral, decorrentes de atividade meio, como: administração de programas sociais públicos e privados;
- b) Eventos em geral, como, festas e jantares;
- c) Comercialização de mudas de espécies nativas para reflorestamento.

No ano de 2017, os recursos utilizados nos projetos serão provenientes de:

	Acolhimento Noturno	Medidas Socioeducativas	Ecoar	SOS ECO
Governo Municipal	R\$803.958,00	R\$276.480,00		
Governo Estadual	R\$60.000,00	R\$52.800,00		
Governo Federal	R\$120.000,00	R\$73.920,00		
FUMCAD (CMDCA)			R\$57.880,00	
Recursos Próprios				R\$60.000,00
Total	R\$983.958,00	R\$403.200,00	R\$57.880,00	R\$60.000,00



Infraestrutura

Área física da Sede administrativa e do Albergue.

Propriedade da Instituição

Rua Francelino Romão, nº 100 - Sorocaba/SP

Cômodo/sala	Quantidade	Atividade realizada no espaço
Dormitório	02	Dormir
Refeitório	02	Alimentação
Cozinha	02	Refeição
Sala de TV	01	Espera para ser atendido
Sala Assistente Social	02	Atendimento

Banheiros	17	Higiene Pessoal
Recepção	01	Pré-atendimento
Lavanderia Industrial	01	Lavagem das roupas
Sala de Doação	01	Guarda as roupas que recebemos de doação
Auditório	01	Reuniões e palestra
Almoxarifado	01	Guardar objetos
Sala Administrativa	04	Todas as atividades administrativas
Arquivo Morto	01	Arquivar documentos antigos

Área física do Projeto SOS ECO e Medidas Socioeducativas

Propriedade da Instituição

Rua Rubens Antônio Nazaré dos Santos, nº 164 – Sorocaba/SP

Este espaço possui ampla estrutura física e instrumental para o desenvolvimento de diversas atividades multidisciplinares: salas de atendimentos individualizados (psicologia, terapia familiar e serviço social), áreas de refeição, higiene, e diversos ambientes aptos e adaptados para o exercício de atendimentos distintos.

Tipo de instalação	Quantidade	Atividade realizada
Estufa com 350 m2	02	Produção de mudas nativas e verduras hidropônicas
Sala de coordenação	01	Articulação política e coordenação geral do projeto e equipes.
Cozinha com equipamentos para padaria artesanal	01	Realização de oficinas de panificação/culinária para os adolescentes e familiares, beneficiamento de alimentos.
Sala administrativa	01	Atividades administrativas realizadas pelos técnicos
Área externa (varanda)	01	Encontros em grupo, refeições, reuniões.
Banheiros	02	Uso de adolescentes e equipe
Canteiros para verduras	10	Produção de verduras

Espaço complementar: Sede do SOS

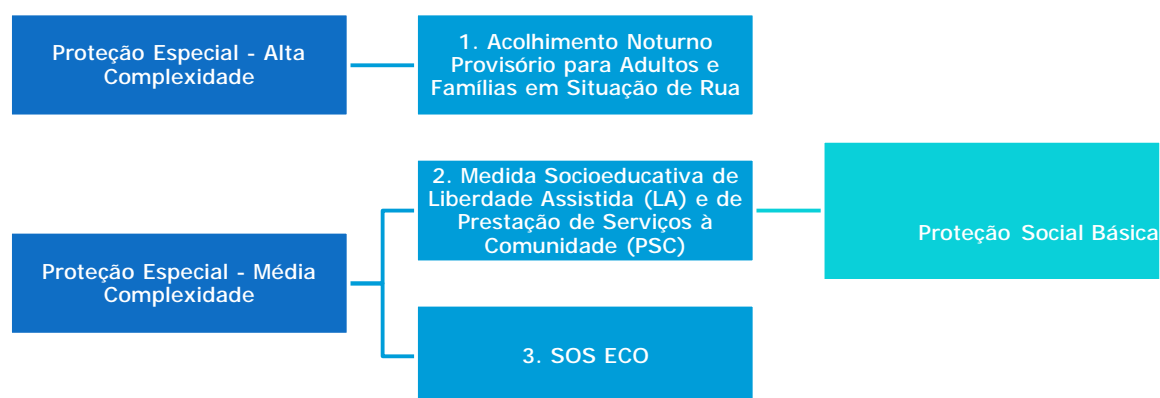
Rua Francelino Romão, nº 100 (espaço interligado com o Projeto SOS ECO)

Cômodo/sala	Quantidade	Atividade realizada no espaço
Sala de atendimento	06	Entrevistas e orientações
Banheiros	02	Masculino e Feminino
Auditório	01	Palestras e orientações para grupos
Refeitório	02	Alimentação

Equipamentos/móveis disponíveis para o desenvolvimento dos serviços:

Item	Quantidade
Computadores de mesa	08
Impressoras	3
Televisão	1
DVD	1
Aparelho de Som	1
Máquina Fotográfica	1
Amplificador de som	1
Projeter	1
Telão	1
Microondas	1
Geladeira	1
Forno Elétrico	1
Fogão	1
Mesa (berço) de serigrafia	1
Máquinas de Costura	3

Serviços a Serem Desenvolvidos



1. Acolhimento Noturno Provisório para Adultos e Famílias em Situação de Rua

Proteção Especial - Alta
Complexidade

1. Acolhimento Noturno
Provisório para Adultos e
Famílias em Situação de Rua

1 – Acolhimento Noturno Provisório para Adultos e Famílias em Situação de Rua

Serviço de Acolhimento Institucional

Descrição do Serviço

O Acolhimento Noturno fornece espaço para que as pessoas não precisem dormir nas ruas. Além disso, o projeto contribui com a efetivação da Política Municipal para inclusão das pessoas em situação de rua.

É realizado um atendimento noturno, durante 12 horas, em regime de albergamento provisório, oferecendo ao usuário um espaço para que possa fazer a sua higiene pessoal, se alimentar, ter um local para dormir e receber o acompanhamento de um Profissional do Serviço Social.

Os usuários do serviço do SOS chegam através de:



Trata-se de uma população que saiu de sua cidade de origem em busca de emprego ou que rompeu seus vínculos familiares e tem dificuldades de reinserção social e laboral muitas vezes devido ao alcoolismo, uso de drogas, transtornos mentais ou baixa autoestima consequência da falta recursos para suprir suas necessidades básicas de alimentação e higiene.

Por este motivo, acreditamos que o presente projeto vem contribuir diretamente na prevenção das situações de risco, na reinserção territorial quando necessária e desejada e na promoção social de pessoas em situação de exclusão grave, tendo em vista que essa população, devido ao grau das situações de miséria a que está submetida, possui escassos recursos para superar as condições de vulnerabilidade que caracterizam as suas vidas.

Público Alvo

Serviço	Público Alvo
Acolhimento Noturno	<ul style="list-style-type: none"> • Pessoas em situação de rua; • Pessoas em trânsito; • População atingida por situação de calamidades publicas ou emergências.

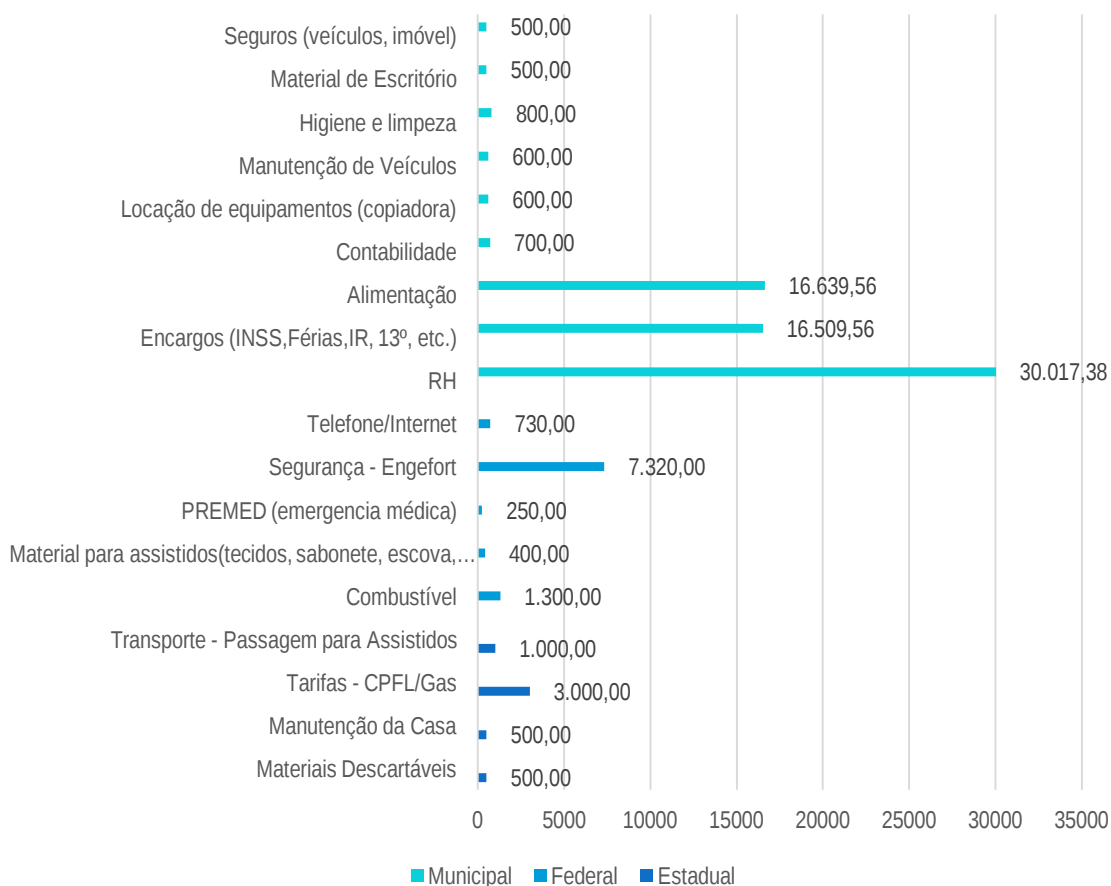
Capacidade de Atendimento

Serviço	Capacidade de Atendimento
Acolhimento Noturno	60 vagas diárias

Recurso Financeiro a Ser Utilizado

Item	Estadual	Federal	Municipal
Materiais Descartáveis	500,00		
Manutenção da Casa	500,00		
Tarifas - CPFL/Gas	3.000,00		
Transporte - Passagem para Assistidos	1.000,00		
Combustível		1.300,00	
Material para assistidos(tecidos, sabonete, escova, pijama, etc.)		400,00	
PREMED (emergencia médica)		250,00	
Segurança - Engefort		7.320,00	
Telefone/Internet		730,00	
RH			30.017,38
Encargos (INSS,Férias,IR, 13º, etc.)			16.509,56
Alimentação			16.639,56
Contabilidade			700,00
Locação de equipamentos (copiadora)			600,00
Manutenção de Veículos			600,00
Higiene e limpeza			800,00
Material de Escritório			500,00
Seguros (veículos, imóvel)			500,00
Total Mensal	5.000,00	10.000,00	66.866,50

RECURSO MENSAL A SER UTILIZADO



Recursos Humanos Envolvidos

Colaboradores	Qtd	Escolaridade	Tipo de vínculo
Gerente Adm. e Financeiro	01	Doutorado	CLT
Assistente Social	02	Superior	CLT
Oficial Adm. II	01	Superior	CLT
Oficial Adm. I	01	Superior	CLT
Serviços Gerais	08	Fundamental	CLT
Motorista	05	Médio	CLT
Plantonista	04	Médio	CLT
Segurança particular	01	Médio	Terceirizado

Abrangência Territorial

O projeto está localizado no bairro Vila Rica, um bairro residencial. Próximo ao local está o Ceagesp - Cia de Entrepósitos e Armazéns Gerais de São Paulo que possui também um centro comercial. Na região e proximidades há oferta de vários serviços como Pronto Atendimento, Delegacia, UBS (Unidade Básica de Saúde), CAPS, CRAS e CREAS. Outros serviços também são facilmente acessados através de várias linhas de ônibus de transporte público. O projeto atende pessoas em situação de rua que se encontram na cidade e público advindo de outros municípios, na sua maioria da região metropolitana de Sorocaba.

Participação dos usuários e/ou estratégias que foram utilizadas em todas as etapas de execução de suas atividades, monitoramento e avaliação

A participação dos usuários se dá através de:

- Entrevistas individuais com o serviço social.
- Reuniões em grupos com o serviço social;
- Caixa de sugestões.

Considerando as avaliações e o monitoramento, as atividades são planejadas em conjunto com o presidente da Diretoria Executiva, o Gerente Administrativo e equipe. São realizadas reuniões mensais onde são discutidos número de atendimento, resultados alcançados, recursos financeiros disponíveis, parcerias realizadas e as metas. O acompanhamento é feito a partir de um sistema próprio que registra diariamente a entrada e saída dos atendidos, intervenções realizadas e observações importantes. Mensalmente é gerado um relatório quantitativo dos atendimentos executados.

Objetivo

Disponibilizar Serviço Especializado para Pessoas em Situação de Rua, com oferta de alojamentos provisórios, atenções e provisões materiais.

Nº	Atividade	Justificativa	Procedimento
01	Acolhimento diário noturno de pessoas em situação de rua para pernoite, alimentação e banho.	Existem muitas pessoas no município que estão em situação de rua, temporária, e necessitam de um espaço de acolhimento, de alimentação e higiene que as preserve dos riscos e vulnerabilidades de estar sem moradia.	Acolhimento, triagem, cadastramento do usuário e disponibilização de quarto, roupas, roupas de cama, produto para higiene pessoal e alimentação.
02	Atendimento diário para os usuários com encaminhamento para providenciar sua documentação.	Muitos usuários chegam até o serviço sem portar nenhuma documentação obrigatória ou possuem documentação em mal estado de conservação.	Orientação e encaminhamento ao serviço responsável.
03	Atendimento das pessoas em situação de rua para a compra de passagem de curto, médio e longo percurso, de acordo com problemática individual, respeitando os recursos disponíveis;	Alguns usuários são originários de outros municípios, estão na cidade por diversos motivos, e apesar do desejo de voltar para o local de origem ou para a família, não possuem condições econômicas para compra da passagem.	Triagem para análise da solicitação e disponibilização da passagem.
04	Atendimento diário dos usuários para encaminhamento aos serviços oferecidos pela rede de proteção social existentes no município e fora dele;	São identificadas durante as entrevistas demandas relacionadas a saúde, educação e assistência social que podem ser direcionadas aos serviços públicos do município.	Triagem e encaminhamento para a rede de serviços se necessário.

2. Medida Socioeducativa de Liberdade Assistida (LA) e Prestação de Serviços à Comunidade (PSC)

Proteção Especial - Média
Complexidade

2. Medida Socioeducativa de
Liberdade Assistida (LA) e
Prestação de Serviços à
Comunidade (PSC)



2 – Medida Socioeducativa de Liberdade Assistida (LA) e Prestação de Serviços à Comunidade (PSC)

Serviço de Proteção Social a Adolescentes em Cumprimento de Medida Socioeducativa de Liberdade Assistida (LA) e Prestação de Serviços à Comunidade - PSC

Descrição do Serviço

O projeto visa oferecer atendimento para 120 adolescentes que se encontram no cumprimento de medida socioeducativa em meio aberto, seja ela, de Liberdade Assistida - LA e/ou Prestação de Serviços à Comunidade - PSC. Desta maneira e conforme preconiza o Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo (SINASE).

O objetivo geral deste serviço pressupõe a oferta de serviços especializados destinados a família e indivíduos em caráter de risco pessoal, social na tentativa de garantir atendimento ao acesso de direitos preconizados pelo Estatuto da Criança e Adolescente (ECA), o SINASE e a Política Nacional de Assistência Social (PNAS).

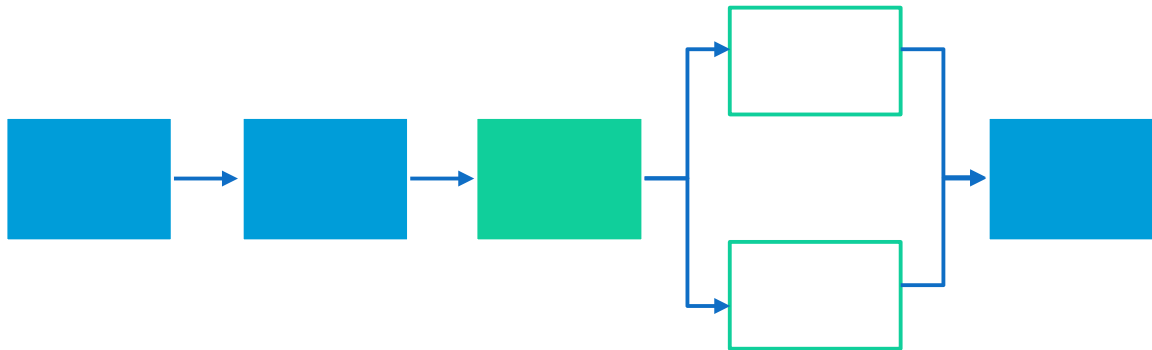
Este serviço tem por finalidade prover atenção socioassistencial e acompanhamento a adolescentes e jovens em cumprimento de medidas socioeducativas em meio aberto, determinadas judicialmente. Deve contribuir para o acesso a direitos e para a ressignificação de valores na vida pessoal e social dos adolescentes e jovens.

Para a execução desta medida entre as diversas tarefas realizadas, caberá a organização de políticas que abranjam a prevenção de novas práticas infracionais a partir da identificação e o enfrentamento de suas principais causas determinantes, provendo atendimento ao adolescente e sua família no sentido de propor as intervenções necessárias para reverter a prática de semelhantes condutas.

Na sua operacionalização é realizado o Plano Individual de Atendimento (PIA) com a participação do adolescente e da família, contendo objetivos e metas a serem alcançados durante o cumprimento da medida, perspectivas de vida futura, dentre outros aspectos a serem acrescidos, de acordo com as necessidades e interesses do adolescente.

Para execução do serviço, o adolescente participa semanalmente das atividades e atendimentos propostos pelo serviço, na área de esportes, saúde, educação e assistência social, o que garante o acompanhamento contínuo e desenvolvimento do PIA.

No acompanhamento da medida de Prestação de Serviços à Comunidade, o projeto está contando no município com vários locais para a prestação de serviços, sendo de oito horas semanais por cada adolescente.



Para garantia de resultados neste serviço, o SOS executará o seguinte projeto afim de aumentar o impacto nas comunidades através de atividades realizadas pelos adolescentes envolvidos com atos infracionais:



Remodelamos a proposta de Prestação de Serviço à Comunidade, com a política Ecológica de reparação do dano com ações de promoção a comunidade de pertencimento. Utilizaremos o espaço do SOS Eco para direcionamento e desenvolvimento de ações para alguma unidade social, institucional existente na comunidade de origem do adolescente (ações de consciência ambiental, replantio de horta, reflorestamento, entre outros).

Seguindo esta linha de ação, o projeto pretende fomentar a mudança do paradigma de que socioeducação não educa, pois a comunidade e a família, acompanharão e receberão o fruto da ação socioeducativa e com isso também se envolverá através de seus dispositivos sociais (instituição de ensino, praça, projeto social, etc.). Comunidade e família assumirão a responsabilidade de partilhar o monitoramento do jovem, passando a observar o que acontece no propósito educativo, saindo do papel passivo, acolhendo e assumindo de fato a responsabilidade que está prevista na Constituição Federal.

Público Alvo

Serviço	Público Alvo
Medida Socioeducativa de Liberdade Assistida (LA) e Prestação de Serviços à Comunidade - PSC	<ul style="list-style-type: none"> Adolescentes que se encontram em situação de conflito com a lei, que já receberam ou estão aguardando a execução da medida socioeducativa em meio aberto, seja ela, de Liberdade Assistida - LA e Prestação de Serviços à Comunidade – PSC da zona Sul/Leste de Sorocaba.

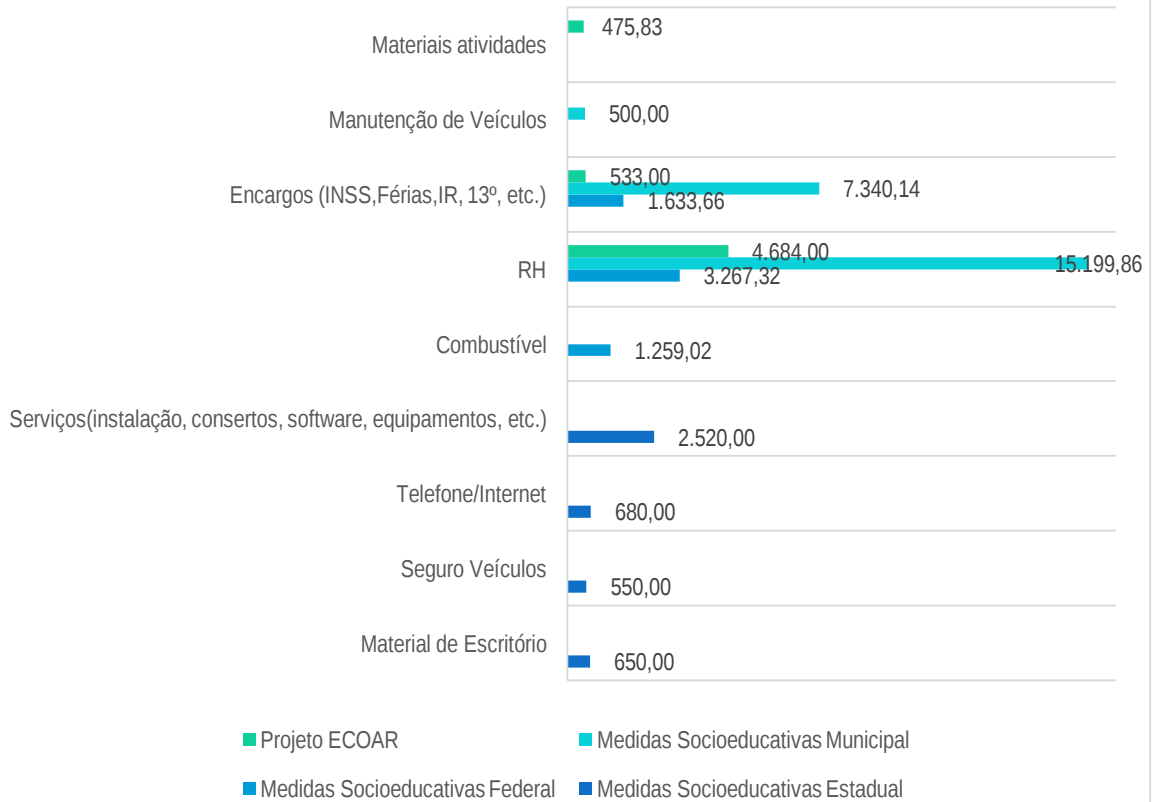
Capacidade de Atendimento

Serviço	Capacidade de Atendimento
Liberdade Assistida (LA) e Prestação de Serviços à Comunidade - PSC	120 adolescentes da zona sul/leste de Sorocaba

Recurso Financeiro a Ser Utilizado

Item	Medidas Socioeducativas			Projeto ECOAR
	Estadual	Federal	Municipal	
Material de Escritório	650,00			
Seguro Veículos	550,00			
Telefone/Internet	680,00			
Serviços(instalação, consertos, software, equipamentos, etc.)	2.520,00			
Combustível		1.259,02		
RH		3.267,32	15.199,86	4.684,00
Encargos (INSS, Férias, IR, 13º, etc.)		1.633,66	7.340,14	533,00
Manutenção de Veículos			500,00	
Materiais atividades				475,83
Total Mensal	4.400,00	6.160,00	23.040,00	5.217,00

RECURSOS A SEREM UTILIZADOS



Recursos Humanos Envolvidos

Colaboradores	Qtd	Escolaridade	Tipo de vínculo
Coordenadora	01	Mestrado	CLT
Orientador Socioeducativo	06	Superior	CLT
Auxiliar Administrativo	01	Médio	CLT
Serviços Gerais	01	Médio	CLT
Motorista	01	Médio	CLT
Arte Educador	01	Superior	CLT
Psicólogas	02	Superior	CLT
Assistente Social	01	Superior	CLT

Abrangência Territorial

O projeto está localizado no bairro Vila Rica, um bairro residencial. Próximo ao local está o Ceagesp - Cia de Entrepostos e Armazéns Gerais de São Paulo que possui também um centro comercial. Na região e proximidades há oferta de vários serviços como Pronto Atendimento, Delegacia, UBS (Unidade Básica de Saúde), CAPS, CRAS e CREAS. Outros serviços também são facilmente acessados através de várias linhas de ônibus de transporte público. O projeto atende adolescentes da zona sul/leste da cidade de Sorocaba.

Participação dos usuários e/ou estratégias que foram utilizadas em todas as etapas de execução de suas atividades, monitoramento e avaliação

Neste serviço e nos seus projetos de apoio, o monitoramento e participação dos usuários é realizado da seguinte forma:

Serviço	Participação dos Usuários	Monitoramento
Liberdade Assistida (LA) e Prestação de Serviços à Comunidade - PSC	<ul style="list-style-type: none">Entrevistas individuais com o serviço social e orientadores socioeducativos;Reuniões em grupos com o serviço social e orientadores socioeducativos;Discussões coletivas nas atividades socioeducativas, esportivas e outras;	<ul style="list-style-type: none">Ficha de acompanhamento individual;Relatório quantitativo e qualitativo mensal;

As atividades são planejadas e monitoradas em conjunto com o presidente da Diretoria Executiva, o Gerente Administrativo, e Coordenador do Projeto. São realizadas reuniões mensais onde são discutidos número de atendimentos, resultados alcançados, recursos financeiros disponíveis, parcerias realizadas e as metas a serem logradas. Com isso, pretende-se verificar a viabilidade de um investimento ou atividade, mediante critérios que buscam uma ordenação de forma a excluir as opções menos atrativas e mais arriscadas. Esse método de avaliação considera as ações de interesse público com o objetivo de oferecer bens e serviços que possam contribuir para o bem estar social.

Objetivo

Oferecer atendimento a adolescentes que se encontram em situação de conflito com a lei, que já receberam uma medida socioeducativa em meio aberto, seja ela, de Liberdade Assistida - LA e Prestação de Serviços à Comunidade - PSC

Nº	Atividade	Justificativa	Procedimento
01	Acolher o adolescente e sua família bem como efetuar a interpretação da medida;	Dirigir ações de prevenção e minimização a incidência infracional observando os critérios de responsabilização da medida socioeducativa.	<ul style="list-style-type: none"> - Prestar atendimento grupal mensal aos adolescentes; - Construir Plano Individualizado de Atendimento (PIA), em conjunto com o adolescente, família e orientador; - Supervisionar a frequência e aproveitamento escolar dos adolescentes; - Oferecer atividades sócio recreativas.
02	Encaminhar e acompanhar os adolescentes aos recursos da comunidade de acordo com suas necessidades como: regularização da documentação pessoal, escolarização, profissionalização, cultura, saúde, esporte e lazer;	Preparar o jovem para o adequado convívio familiar e comunitário.	<ul style="list-style-type: none"> - Estabelecer com o CREAS um cronograma de reuniões sistemáticas de assessoria e supervisão. - Motivar o adolescente e a família para a participação em reuniões, grupos e oficinas internos e externos.
03	Oferecer oficinas de atividades culturais/artísticas, de artesanatos, reciclagem, entre outras.	Preparar o jovem para o adequado convívio familiar e comunitário favorecer o método/ apoio ao processo de intervenção.	<ul style="list-style-type: none"> - Encaminhar os adolescentes para as diversas oficinas oferecidas pelos serviços do SOS.

3. SOS ECO – Educação Ambiental e Cidadania

Proteção
Social Básica

3. SOS ECO

3 – SOS ECO – Educação Ambiental e Cidadania

Serviço do Convivência e Fortalecimento de Vínculos

Descrição do Serviço

O Projeto SOS ECO baseia-se na promoção da educação ambiental e na formação dos jovens em técnicas avançadas de cultivo de espécies nativas. Desta forma, valoriza-se a conservação e a conscientização da necessidade de proteção do meio ambiente e da biodiversidade na região. Esse trabalho facilita a própria reintegração social dos jovens, principalmente, dos que se encontram em processo de exclusão social.



O Projeto SOS ECO visa desenvolver ações ambientais em área de sua propriedade, situada ao lado de sua sede administrativa.

Tais ações, tem por finalidade ser um espaço alternativo de educação ambiental e trabalho para os usuários dos seguintes projetos socioeducativos.

Público Alvo

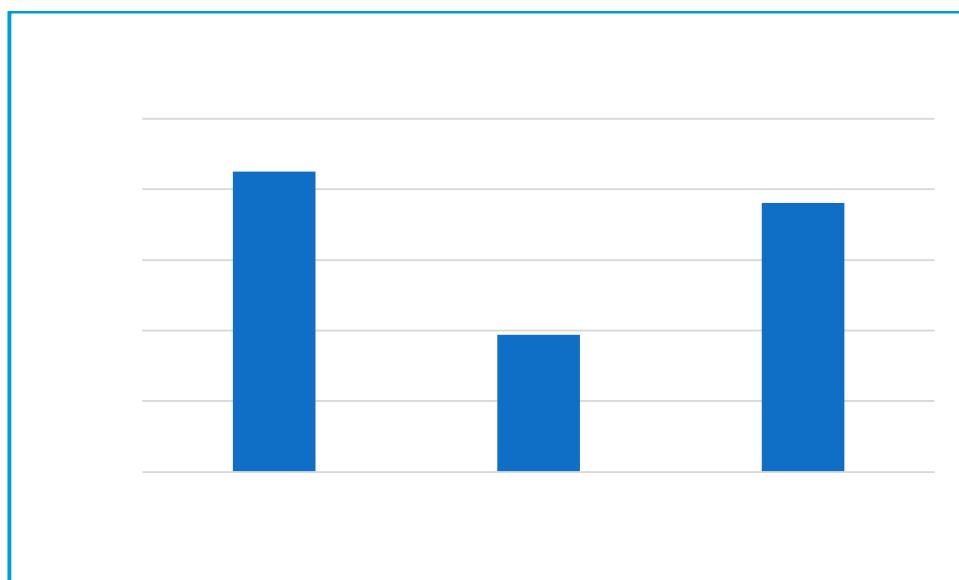
Serviço	Público Alvo
SOS ECO	<ul style="list-style-type: none">Adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa de Prestação de Serviços à Comunidade – PSC e Liberdade Assistida (LA).

Capacidade de Atendimento

Serviço	Capacidade de Atendimento
SOS ECO	07 adolescentes por semana

Recurso Financeiro a Ser Utilizado

Item	Valor
RH	2.125,28
Encargos (INSS,Férias,IR, 13º, etc.)	972,01
Materiais e custeio	1.902,71
Total Mensal	5.000,00



Recursos Humanos Envolvidos

Colaboradores	Qtd	Escolaridade	Tipo de vínculo
Jardineiro	01	Médio	CLT
Auxiliar de Jardinagem	01	Médio	CLT

Abrangência Territorial

O projeto se encontra em uma área de preservação ambiental de 6.000m², na Vila Rica, um bairro residencial. Próximo ao local está o Ceagesp - Cia de Entrepósitos e Armazéns Gerais de São Paulo que possui também um centro comercial. Na região e proximidades há oferta de vários serviços como Pronto Atendimento, Delegacia, UBS (Unidade Básica de Saúde), CAPS, CRAS e CREAS. Outros serviços também são facilmente acessados através de várias linhas de ônibus de transporte público. O projeto atende adolescentes da zona sul/leste da cidade de Sorocaba.

Participação dos usuários e/ou estratégias que foram utilizadas em todas as etapas de execução de suas atividades, monitoramento e avaliação

A participação dos usuários se dá através de rodas de conversa coletivas ou diálogos individuais nas atividades com a bióloga responsável.

Considerando as avaliações e o monitoramento, as atividades são planejadas em conjunto com o presidente da Diretoria Executiva, o Gerente Administrativo e equipe. São realizadas reuniões mensais onde são discutidos número de atendimentos, resultados alcançados, recursos financeiros disponíveis, parcerias realizadas e as metas.

Objetivo

Promover a educação ambiental e a formação de adolescentes e jovens em técnicas avançadas de cultivo e plantação de espécies nativas.

Nº	Atividade	Justificativa	Procedimento
01	Oferecer um programa de educação ambiental e de cidadania aos adolescentes que se encontram em situação de conflito com a lei.	É importante que o adolescente envolvido em ato infracional seja estimulado a atividades diferenciadas do seu meio, as quais estimulem o convívio saudável com o meio em que vive e também a prática da reflexão e ocupação de espaços de forma positiva	Desenvolvimento de atividades de educação ambiental e cidadania (vídeos, rodas de conversa, gincana pedagógica, aula expositiva) por uma monitora e bióloga do projeto.
02	Produzir mudas de espécies nativas.	Essas atividades são de educação prática, pois a área ambiental está em fase de expansão e a agricultura urbana proporciona o aprendizado de uma atividade que pode vir a ser laborativa.	<ul style="list-style-type: none"> - Atividades na estufa para produção de mudas de espécie nativas e hortaliças. - Coleta de sementes, beneficiamento de sementes, transplante de mudas, semeadura de hortaliças, plantio de mudas.

Monitoramento

Ainda sobre o monitoramento de todos os serviços oferecidos foi realizado em vários âmbitos da seguinte forma:

Financeiro

- Relatório mensal das receitas e das despesas;
- Balanço financeiro e patrimonial;
- Visa comparar as receitas e despesas;

Frequência/Aderência

- Relatório diário e mensal das pessoas atendidas;
- Acompanhamento dos atendidos
- Visa medir a frequência dos atendimentos e a aderência ao projeto.

Resultados

- Relatório de intervenções realizadas;
- Relatório dos encaminhamentos realizados;
- Visa monitorar os resultados técnicos dos serviços para a tomada de decisões de gestão e elaboração de estratégias;

Avaliação

No que diz respeito à avaliação dos serviços, a mesma é feita considerando os seguintes aspectos:

Sorocaba, 17 de abril de 2017.

João Antonio Gabriel
Diretor Presidente

Valcilene de Carvalho Gargaro Correa
Assistente Social